

= SOBRAL É NOTÍCIAS =

++++UM BLOG A SERVIÇO DE SOBRAL+++

sexta-feira, 6 de fevereiro de 2015

UNIÃO DE CLÉRIGOS

Papa pede esforço em luta contra a pedofilia na Igreja

06.02.2015

Recomendar 0 Tweet 0 g+1 0



Em carta aos sacerdotes, o papa Francisco disse que não há lugar no ministério da Igreja para aqueles que abusam de menores

FOTO: REUTERS

Cidade do Vaticano. O papa Francisco pediu solenemente ontem a todos os líderes da Igreja para que nunca mais acobertem escândalos de pedofilia, em um mundo em que o nível de conscientização e mobilização ainda é muito desigual.

"Não há lugar no ministério da Igreja para aqueles que abusam de menores", insistiu o papa em uma carta a todos os líderes da Igreja Católica.

"Não será levada em conta qualquer tipo de consideração, de qualquer natureza, tais como o desejo de evitar o escândalo", ressaltou nesta carta publicada na véspera da primeira reunião no Vaticano do comitê de especialistas criado pelo papa para a proteção dos menores.

"As famílias precisam saber que a Igreja não poupará esforços para proteger os seus filhos e que elas têm o direito de recorrer a ela com toda a confiança, porque é uma casa segura", disse.

As associações de vítimas, como a Rede de Sobreviventes de Abusos Praticados por Padres (SNAP na sigla em inglês), continuam a criticar as deficiências do pontífice e do Vaticano sobre assunto, especialmente quanto à confidencialidade que envolve os processos internos contra padres suspeitos de abusos. Ontem, a SNAP pediu ao novo comitê de especialistas para que não aceite apenas transmitir suas preocupações a um bispo em particular, mas "que levem à justiça e à imprensa" os nomes dos sacerdotes culpados e daqueles que os acobertam.

Em sua carta, Francisco se mostra consciente do fato as normas destinadas à assegurar tolerância zero aos atos de pedofilia nem sempre são bem aplicadas.

Desta forma, ordenou às instâncias locais que apliquem as regras e "revisem regularmente" seus procedimentos de luta contra a pedofilia.

Ontem, a Câmara dos Representantes do EUA informou que Francisco será o primeiro papa a discursar diante do Parlamento americano, em 24 de setembro no marco de sua primeira visita oficial. "Estamos comovidos que o Santo Papa tenha aceitado nosso convite", disse o presidente da Casa, John Boehner.

Em bate-papo online com estudantes de quatro países, o papa disse que tem dificuldades com computadores. "Sou péssimo com a máquina. Não sei mexer direito no computador. Que vergonha não?", afirmou.

Quem sou eu



GENALDO AZEVEDO

g+ Seguir 8

Visualizar meu perfil completo

Total de visualizações de página

5 6 5 8 4

COLABORADORES



PARCEIROS



Arquivo do blog

- Fevereiro (63)
- Janeiro (271)
- Dezembro (344)
- Novembro (279)
- Outubro (277)
- Setembro (277)
- Agosto (265)
- Julho (293)
- Junho (265)
- Maio (339)
- Abril (303)
- Março (232)
- Fevereiro (250)
- Janeiro (238)
- Dezembro (259)
- Novembro (246)

 Outubro (293)

 Setembro (256)

 Agosto (159)

 Julho (59)

 Junho (157)

 Maio (190)

 Abril (219)

 Março (263)

 Fevereiro (254)

 Janeiro (15)

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:25 Nenhum comentário:

 +1 Recomende isto no Google

LEGISLATIVO

Autorizada criação de comissão para investigar Petrobras

06.02.2015

O grupo deve começar a trabalhar após o Carnaval para apurar irregularidades na estatal de 2005 a 2015

Recomendar  12  1  0



Caso haja demora na indicação dos membros da CPI pelos partidos - há um instrumento que pode ser adotado para tentar retardar o início dos trabalhos -, Eduardo Cunha alegou que a Presidência fará as nomeações

FOTO: AGÊNCIA CÂMARA



Danilo Forte apresentou ao PMDB pedido para integrar esta CPI, o que fará com que o Ceará tenha dois integrantes no Colegiado

FOTO: KID JÚNIOR

Brasília. O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), autorizou ontem a criação da CPI da Petrobras para investigar denúncias de irregularidades na estatal entre os anos de 2005 e 2015.

A comissão será instalada após o Carnaval, uma vez que os partidos agora precisam indicar seus 27 integrantes. O bloco liderado pelo PMDB terá 11 membros; o do PT oito; e do PSDB seis. O PDT ficou com uma vaga.

De acordo com Cunha, caberá ao PMDB, partido com mais deputados dentro do maior bloco constituído, a escolha do primeiro posto na CPI - no caso, a presidência ou a relatoria. "A contagem das vagas passou a ser pelo bloco. Não tem mais essa história que o PT é a maior bancada", disse. "A prerrogativa de escolha é do PMDB, que é o maior partido do bloco. São acordos políticos que o líder do PMDB terá que fazer".

Caso haja demora na indicação dos membros da CPI pelos partidos - há um instrumento que pode ser adotado para tentar retardar o início dos trabalhos -, o peemedebista alegou que a presidência fará as nomeações. "Em todos os instrumentos em que os partidos retardarem, a presidência indicará. Indicaremos e depois o

partido substituí”, concluiu.

A aposta do governo é tentar fazer com que a CPI seja mista da Câmara e do Senado, já que há a avaliação de que a entrada de senadores diminuiria o viés oposicionista que hoje predomina na Câmara mesmo dentro da base aliada do Palácio do Planalto. Cientes da estratégia, a oposição do Senado, tentará fazer com que as investigações sejam feitas apenas na Câmara, onde o governo tem um menor poder de manobra.

Integrantes da bancada do PSDB no Senado acreditam que até a próxima semana terão o número necessário de assinaturas, mas a ordem é mantê-las com uma carta na manga e não partir para a apresentação de um requerimento com pedido de instalação. Logo após Cunha autorizar a criação da CPI, o ministro das Relações Institucionais, Pepe Vargas, disse que as CPIs têm servido “mais para instrumento de disputa política do que efetivamente fazer investigação”.

Palácio

Em meio aos problemas com a base aliada, a presidente Dilma Rousseff (PT) promoveu um encontro ontem com a cúpula do Congresso e do PMDB. Por parte do governo, a reunião foi acompanhada pelos ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e Pepe Vargas.

Por parte do PMDB, além de Cunha, estavam presentes o vice-presidente Michel Temer, e o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Cunha disse que foi uma conversa “normal”. “Foi institucional. Falamos de vários assuntos do País. Ela foi educada e gentil”, disse. A ideia era tentar diminuir a tensão existente entre as duas partes, especialmente após Cunha ter derrotado no último domingo o candidato oficial do governo, Arlindo Chinaglia (PT-SP), na disputa pela presidência da Casa Legislativa.

Convocação

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:24 Nenhum comentário:

 +1 Recomende isto no Google

SECA

Definida sessão especial para o debate das ações

06.02.2015

Antes de definir sobre a comissão especial, os deputados querem ter amplo debate com as autoridades do Governo

Recomendar  22  Tweet  0  0



O deputado Zezinho Albuquerque quer que o ministro da Integração Nacional e o governador participem da sessão especial do dia 27 próximo

FOTO: JOSÉ LEOMAR

Dando continuidade ao debate sobre a estiagem, o presidente da Assembleia, Zezinho Albuquerque (PROS), propôs na manhã de ontem a realização de uma sessão especial no próximo dia 27, com a presença de diversas autoridades, para discutir as ações dos governos estadual e federal de combate aos efeitos da seca no território cearense. Segundo Zezinho, a partir das informações colhidas no encontro, o Parlamento poderá reiniciar os trabalhos da comissão especial da seca, cujo retorno estão sendo reivindicados por diversos deputados.

Entre os convidados para a sessão, o presidente citou o ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, o governador Camilo Santana (PT), representantes da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

(DNOCS), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará (Fetraece) e da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece), além dos titulares das secretarias de Estado que trabalham com o assunto.

Contribuir

"Após esse evento, vamos ter noção de tudo que está sendo feito pelo DNOCS e pela FUNASA. Teremos uma visão bem ampla do que o Governo estadual está fazendo e quais foram os recursos solicitados ao Governo Federal, e o que é que o Governo Federal está fazendo para ajudar o Governo do Estado", defendeu o presidente. "Depois disso, formaremos uma comissão e vamos contribuir no que for necessário para que possamos cumprir a nossa tarefa, que é legislar".

Zeinho ainda destacou que, após a reunião do dia 27, caso as ações planejadas não sejam efetivadas, um novo encontro deverá ser realizado para retomar o assunto. "Penso em convidar a todos os presidentes de Assembleias dos estados que estão passando pelo mesmo problema que está passando o Estado do Ceará, formando uma grande comissão de deputados desses estados para que, juntos, possamos resolver esse problema. Dinheiro, tem que ter", apontou.

A ideia foi reforçada por Fernando Hugo (SD), que defendeu a união de todos os parlamentares, seja da base ou da oposição, para tratar do tema que aflige a sociedade cearense. "Essa comissão que o senhor deseja criar não deve ter eixo de oposição ou Governo. Não posso ser irresponsável com o povo do Ceará. Para debater essa calamidade, não pode haver situação ou oposição", destacou o deputado.

Fórum

Já Ely Aguiar (PSDC) defendeu que, além da comissão especial, seja criado um fórum permanente de debate sobre a seca. O parlamentar, que afirmou ter elaborado um projeto de indicação sugerindo a criação do espaço, defendeu ser necessário congregar não somente parlamentares, mas também especialistas no assunto. "Qual foi o efeito prático da comissão (da Assembleia)? O relatório não chegou ao conhecimento da opinião pública e, se chegou ao Governo, ficou na gaveta", criticou o deputado ao se reportar à comissão especial cujo relator foi o deputado Wellington Landim.

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:23 Nenhum comentário:

 +1 Recomeinde isto no Google

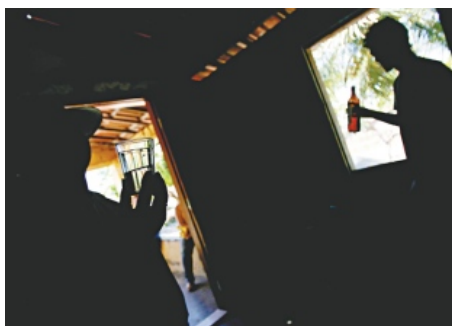
ENTRE JOVENS

Mortes por AVC crescem 11% depois do Carnaval

06.02.2015

Pesquisa foi realizada por meio da análise de todos os atestados de óbitos de maiores de 18 anos, entre 2009 e 2013

Recomendar   2  0



O motivo do aumento seria o abuso de bebidas alcoólicas durante o período carnavalesco, de acordo com neurologista

FOTO: WALESKA SANTIAGO

Estudo realizado pelo Comitê Estadual de Atenção à Doença Cerebrovascular detectou que, nos primeiros 30 dias após o Carnaval, ocorre um aumento de 11% no número de mortes por Acidente Vascular Cerebral (AVC) entre os jovens. A pesquisa será apresentada em maio próximo, em Viena, na Áustria, durante o Congresso Europeu de AVC. O estudo foi realizado através da análise de todos os atestados de óbitos de maiores de 18 anos, entre os anos de 2009 a 2013, período em que ocorreram 226.993 mortes, sendo 23.974 por AVC.

O aumento foi verificado em comparação às mortes ocorridas no período imediatamente após o Carnaval e os óbitos registrados em outras épocas do ano. De acordo com o presidente do Comitê Estadual de Atenção à Doença Cerebrovascular e chefe da unidade de AVC do Hospital Geral de Fortaleza, neurologista João José de Carvalho, os fatores de risco se agravam durante o período momino por conta dos abusos cometidos pelos jovens.

Para o neurologista, como não ocorre variação significativa de mortes em relação à população em geral nos óbitos por sexo, evidencia-se o agravamento dos fatores de risco para o AVC entre jovens em função dos abusos praticados no Carnaval, especialmente das bebidas alcoólicas. Pesquisas já demonstraram que pessoas que consomem álcool em excesso têm maior chance de sofrer um AVC.

Mortalidade

Conforme a Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), o AVC é a principal causa de morte em Fortaleza, no Ceará e no Brasil. Por ano, cerca de 16 mil cearenses são acometidos pela doença e aproximadamente 5 mil morrem. A estimativa, ainda segundo a Sesa, é que a cada meia hora um cearense sofre um AVC e a cada duas horas um cearense morre pela doença.

Alguns fatores de riscos não podem ser modificados, tais como a idade, a raça, a constituição genética e o sexo. Entretanto, outros podem ser diagnosticados e tratados, são eles, hipertensão arterial (pressão alta), a diabetes mellitus, as doenças cardíacas, a enxaqueca, o uso de anticoncepcionais hormonais, a ingestão de bebidas alcoólicas, o fumo, o sedentarismo e a obesidade. A adequação dos hábitos de vida diária são essenciais para a prevenção do AVC.

O acidente vascular cerebral ocorre subitamente em qualquer idade ou sexo. Também conhecido como derrame, ele se dá quando há um entupimento ou o rompimento dos vasos que levam sangue ao cérebro, provocando a paralisia da área que ficou sem a circulação sanguínea adequada.

Saiba mais

Sintomas do AVC

1. Diminuição ou perda súbita da força na face, braço ou perna de um lado do corpo
2. Alteração súbita da sensibilidade com formigamento na face, braço ou perna de um lado do corpo
3. Perda súbita de visão num olho ou nos dois olhos
4. Alteração aguda da fala, incluindo dificuldade para articular, expressar ou para compreender a linguagem
5. Dor de cabeça súbita e intensa sem causa aparente
6. Instabilidade, vertigem súbita intensa e desequilíbrio associado a náuseas ou vômitos

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:09 **Nenhum comentário:**

 +1 Recomende isto no Google

BUROCRACIA

Dinheiro para poços profundos retido no Dnocs

06.02.2015

O órgão alega que as normas estaduais, como licenças ambientais e outorgas, dificultam a perfuração dos poços

Recomendar  123  8  7

Iguatu. A crise de escassez d'água é considerada cada vez mais grave e já atinge áreas urbanas e centenas de localidades rurais. Uma das alternativas apresentadas para enfrentar os efeitos da estiagem é a perfuração de poços profundos. Entretanto, a burocracia vem impedindo e atrasando esse tipo de ação. O Dnocs tem uma verba de R\$ 4,2 milhões para perfurar 134 poços em 15 municípios, mas o órgão aguarda licenças



A perfuração de poços tem se mostrado eficaz para amenizar a falta d'água

FOTO: WALESKA SANTIAGO

ambientais e outorgas. Já a Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra) tem nada menos que 500 poços à espera de instalação.

O quadro tende a se agravar nos próximos meses e a burocracia das normas estaduais impõe paralisia das ações administrativas em socorro às famílias que necessitam de abastecimento de água. "Para perfurar um poço, as normas do governo do Ceará exigem autorização e outorga prévias, com localização

georreferenciada e vazão", disse o coordenador estadual do Dnocs, José Falb Ferreira Gomes. "Isso é um absurdo, pois como posso dar essas informações se o poço não foi cavado".

Recentemente, o coordenador estadual acompanhou o diretor geral do Dnocs em audiência com o secretário de Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, que teria se manifestado contrário às exigências atuais e iria sugerir ao governador mudanças urgentes nas normas vigentes.

"O secretário verbalmente autorizou o Dnocs a perfurar os poços e só depois fazer a regularização, mas o diretor achou conveniente aguardar parecer da Controladoria Geral da União (CGU) e da Procuradoria Federal", revelou Falb.

Enquanto isso, o processo permanece paralisado e a população necessitando de abastecimento de água. "Acho que teremos uma boa solução, mas não temos uma data precisa para a assinatura da ordem de serviço e o início dos trabalhos", observou o coordenador estadual. "Só dependemos dessas licenças e outorgas e do parecer dos órgãos consultados".

O diretor geral de Infraestrutura do Dnocs, Glauco Mendes, disse que o órgão é sensível à crise hídrica que o Estado enfrenta e reafirmou que o atraso na liberação da verba depende das licenças exigidas pelo Estado. "Estamos preocupados com o risco de colapso, mas há condicionantes jurídicos que impedem as nossas ações".

Demanda crescente

A demanda por poços profundos vinda do Interior é permanente e crescente. Aumentou desde 2012, quando começou o mais recente ciclo de seca, considerado um dos mais graves dos últimos 60 anos. Apesar dos esforços, a capacidade de atender os inúmeros pedidos vindos do sertão é insuficiente e o problema se agrava mediante a demora na instalação e funcionamento.

Atualmente, são mais de 500 poços perfurados à espera de instalação de rede hidráulica, elétrica e aquisição de equipamentos (bombas e motores). Afeta localidades isoladas e centros urbanos. No Dnocs há mais de dois mil pedidos oriundos de prefeituras e comunidades rurais. No momento, o órgão faz a manutenção de três máquinas perfuratrizes. Segundo a Coordenadoria Estadual, o Dnocs perfurou em 2014, 480 poços diretamente e contratou mais 500.

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:06 Nenhum comentário:

 +1 Recomende isto no Google

MODELO DE TARIFAÇÃO EM ESTUDO

Cearense pode ter dois reajustes de água

06.02.2015

Os estudos ainda estão em fase embrionária e buscam analisar vários cenários, diante do quadro de seca no Ceará

Recomendar  277  Tweet  6  +1  12

Em meio à seca que assola o Estado, principalmente, os municípios do Interior cearense, e diante da necessidade de se buscar estratégias de promoção de um consumo racional



Para Arce, a situação do Ceará é bem melhor que a de São Paulo. Ele diz também que ainda é cedo para falar em tarifaço ou sobrepreço

FOTO: BRUNO GOMES

e consciente dos recursos hídricos, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) está realizando estudos econométricos de novos preços das tarifas de água, sob vários cenários. Sobretaxas poderão vir a ser aplicadas, caso a situação de colapso se efetive e a população, notadamente da Capital, continue a desperdiçar água.

> Consumo supera em 16,7% o ideal

Solicitado pelo Conselho Diretor da Arce, conforme apurou o Diário do Nordeste, o estudo foi confirmado

pelo assessor Econômico-Tarifário, da Agência Reguladora, o economista Mário Monteiro. "Preço também é um mecanismo de racionalização, assim como a própria supressão do consumo", declara Monteiro, explicando que os estudos ainda estão em fase preliminar.

Tarifaço

Conforme explica, o estudo irá analisar vários cenários, para apontamento de alguns modelos, que poderão subsidiar o governo do Estado, caso decida, no futuro próximo, adotar alguma política de controle de consumo ou de racionamento de água. Monteiro evita falar em tarifaço de recursos hídricos, medida semelhante à que vem sendo adotada pelas concessionárias do setor elétrico e pela Sabesp (Superintendência de Abastecimento de Água de São Paulo, na capital paulista).

"A nossa situação (hídrica) não é a mesma de São Paulo. Aqui é melhor", pondera o assessor da Arce, para quem ainda é cedo falar em tarifaço ou sobrepreço na conta de água do consumidor cearense.

A mesma posição tem a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). "Sobretaxa ou racionamento ainda não são iniciativas da Cagece, neste momento", respondeu, na tarde de ontem, a Companhia, por meio da Assessoria de Imprensa. "Todas as discussões sobre a estiagem, sobre as ações de combate à seca e racionamento (de água) vêm sendo tratadas de forma colegiada (por várias secretarias e órgãos de governo)", explicou a assessoria da Cagece.

Dois reajustes

Ambos, Cagece e Arce, confirmam também que as tratativas para definição do novo modelo de tarifaço dos serviços de fornecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Cagece, em 150 municípios cearenses, estão em fase final. Em Fortaleza, quem regula os serviços da Cagece é a Asfor. A perspectiva é que o novo modelo esteja concluído em julho, embora estivesse previsto para março.

"O trabalho - iniciado em março de 2014 - está perto do fim. Estamos no terço final", garante o economista, confirmando que, com isso, o cearense poderá ter dois reajustes de água neste ano. Um em abril próximo, com base de correção apenas no IPCA do período de março de 2014 a fevereiro de 2015, - nos mesmos moldes dos últimos dois anos -, e outro em julho, quando a Cagece terá que aplicar a nova metodologia de cálculo das tarifas.

Nova fórmula

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:05 Nenhum comentário:

 +1 Recomende isto no Google

CONTA DE LUZ

Aumento nas bandeiras pode subir mais de 80%

06.02.2015

Já nos dois primeiros meses de vigência do sistema, a bandeira tarifária foi vermelha,

indicando maior custo

Recomendar 40 Tweet 1 g+1 0



Além de sinalizar sobre o custo de geração de energia, o sistema significa uma cobrança extra na conta de luz quando a energia está mais cara

FOTO: TUNO VIEIRA

mês, uma alta de mais de 83%. Para a bandeira amarela, a cobrança adicional deverá subir de R\$ 1,50 para R\$ 2,50 por 100 kWh.

O governo também vai rever a reprogramação de sua tabela de preços cobrados do consumidor comercial e industrial nos horários de pico. Atualmente, as regras estabelecem como horário de pico de consumo de energia o período entre 18h e 22h. Na realidade, esse pico de consumo tem se antecipado para a tarde, entre as 14h e as 19h.

"Na realidade, estamos pagando no horário errado", disse ontem o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga. Nas contas dele, a mudança do horário pode gerar uma carga extra de 8 mil megawatts (MW).

Nos horários de pico, indústria e comércio pagam mais caro pela energia consumida. Por isso, vinham utilizando geradores e outros meios de autoprodução de energia para reduzir seus gastos com conta de luz. É justamente esse movimento que o governo pretende captar para o início da tarde, quando o consumo efetivo do País tem batido recordes. A mudança depende de uma regulamentação da Aneel.

Dentro da realidade

O diretor da Aneel e relator da mudança, Tiago de Barros Correia, disse que o novo sistema das bandeiras tarifárias vai permitir um "sinal de preço" mais aderente à realidade das condições de oferta de energia. Ele explicou que, nesse momento, as distribuidoras necessitam de um reforço de caixa para cobrir o custo adicional de geração por conta do acionamento das térmicas. "Quando enfrentamos períodos de seca, a geração hidrelétrica é substituída pela termelétrica, que é mais cara", ressaltou.

Com a mudança, uma conta de R\$ 65,20, que hoje sobe para R\$ 70,09 na bandeira vermelha, chegará a R\$ 74,15 com o novo aumento, quase R\$ 9 a mais. Na bandeira amarela, essa mesma conta de R\$ 65,20 subiria hoje para R\$ 67,65 considerando o preço atual, mas chegará a R\$ 69,27 com a alteração.

Esses valores consideram que o consumo médio do brasileiro é de 163 kWh por residência, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e que a tarifa média do consumidor residencial, segundo a Aneel, é de R\$ 400 por megawatt-hora (Mwh).

Além disso, o aumento do valor das bandeiras vai impactar as receitas mensais das empresas de distribuição. Em um mês de bandeira vermelha, o valor adicional pago pela população, que atualmente é de R\$ 800 milhões, saltará para R\$ 1,46 bilhão. Na amarela, a cobrança extra passa de R\$ 400 milhões para R\$ 666 milhões. Por outro lado, o reajuste das bandeiras deve aliviar parte do aumento previsto pelo governo por meio do reajuste anual ordinário e da revisão extraordinária das tarifas.

Postado por **GENALDO AZEVEDO** às 00:04 Nenhum comentário:

g+1 +1 Recomende isto no Google

[Página inicial](#)

[Postagens mais antigas](#)

Modelo Picture Window. Tecnologia do [Blogger](#).